



25^o Congresso Brasileiro de Perinatologia
1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA

#neozuntos



Trabalhos Científicos

Título: Desafios Para Manutenção Do Cpap Como Suporte Ventilatório Primário Em Prematuros

Autores: JULIA DREBES WOUTERS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO - UNIFESP), ANA SÍLVIA SCAVACINI MARINONIO, CAMILA STOLZ, CLIVIA GRECHE, MARINA CARVALHO DE MORAES BARROS, RUTH GUINSBURG, MILTON HARUMI MIYOSHI

Resumo: **INTRODUÇÃO:** Com a evolução dos cuidados ventilatórios em recém-nascidos prematuros (RNPT), o uso da Pressão Positiva Contínua nas Vias Aéreas (CPAP) vem se destacando por diminuir a necessidade de ventilação invasiva e suas complicações. No entanto, o sucesso do CPAP nos RNPT nas unidades brasileiras é um desafio. **OBJETIVO:** Avaliar a frequência e as possíveis causas da falha do uso do CPAP como suporte respiratório primário em RNPT. **MÉTODOS:** Coorte prospectiva, baseada nos Indicadores de Qualidade da UTI Neonatal de um hospital de referência. Foram incluídos os RNPT com idade gestacional (IG) <32s, sem malformações, internados na UTIN entre janeiro/2018 e agosto/2021 e que utilizaram CPAP desde a sala de parto. Calculou-se a frequência de falha do suporte nas primeiras 72 horas de vida, identificada pela necessidade de intubação traqueal. IG, peso de nascimento (PN), tempo de vida até a intubação e os fatores apontados como causas foram descritos. IG e PN entre os grupos com sucesso e insucesso do CPAP foram comparados pelo teste t. **RESULTADOS:** 71 RN foram admitidos na UTIN em CPAP e houve falha em 31 (43,7%). No grupo com insucesso vs. sucesso, a média da IG foi 28±2,4 vs. 30±1,5 semanas (p=0,02) e do PN foi 1037±365g vs. 1092±361gramas (p>0,05). No grupo insucesso, a intubação ocorreu com mediana de 9 horas de vida (P25-75:2-24). A falha foi motivada por queda de saturação de oxigênio em 20 RN (64,5%), piora do desconforto respiratório em 13 (41,9%) e apneia em 7 (22,6%). Para 11 neonatos a intubação foi motivada por mais de uma causa. **CONCLUSÃO:** A frequência de falha do suporte não-invasivo foi elevada e ocorreu principalmente em RN de menor idade gestacional, no primeiro dia de vida e nos RN com IG mais baixas, sugerindo oportunidade de melhora na indicação e manejo inicial do CPAP no prematuro com doença respiratória.